



H356

**MÍDIA: VERDADES E MENTIRAS SOBRE A ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA**

Gabriela Fiorin Rigotti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Partindo do pressuposto que a mídia tem parcela significativa na formação dos indivíduos, esta pesquisa visa investigar os modos com que os meios de comunicação, em especial jornais, interagem com outras fontes de formação/informação dos sujeitos da escola (pais, professores e alunos) e as possíveis conseqüências desta interação de “saberes” no âmbito escolar. Assim, o tema central tratado por esta pesquisa é o da mídia nas suas conexões com o campo da educação, na tentativa de analisar como esta participa da constituição de sujeitos, na medida em que produz imagens, significações, enfim, saberes que de alguma forma se dirigem à “educação” das pessoas, ensinando-lhes modos de ser, estar e pensar na sociedade e, conseqüentemente, na cultura em que vivem. Pretende-se, assim, levantar questionamentos como: De que forma a mídia ajuda a construir a imagem da escola pública no Brasil? Esta imagem condiz com a realidade destas escolas? Quais outras fontes de formação/informação ajudam a compor esta imagem? Como pais, professores e alunos reagem a esta imagem? Para tanto, começou-se com um estudo quantitativo sobre a audiência destes veículos de comunicação perante os sujeitos. Foram selecionadas, a partir disso, reportagens de jornais escritos e telejornais brasileiros que poderiam ajudar a construir a imagem do sistema público de ensino na mídia. Tais imagens e textos foram levados às salas de aula da segunda-série do ensino fundamental vespertino da escola Carlos Araújo Pimentel e analisados pelos sujeitos da escola. Como resultado deste trabalho surge o “Jornal do CAP”, publicação escrita pelos alunos na tentativa de exprimir seu olhar sobre a escola em que estão inseridos.

Escola Pública - Mídia - Senso Crítico